

R1  
54

Tombo 001648

DEPEM  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE  
BELEM  
SELEÇÃO DE ÁREAS

Julho/79



I/99

I/2004

SUBSTÂNCIA: Carvão (Ererê-Curuá)

SUREG. EXECUTORA: Belém

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área é limitada pelas coordenadas geográficas  $1^{\circ}30'$  e  $2^{\circ}00'S$  e  $54^{\circ}00'$  e  $55^{\circ}00'W$ , na faixa de afloramentos das formações Curuá e Faro entre os rios Ererê e Curuá.



## SÍNULA GEOLÓGICA-METALOGÉNICA

As seqüências sedimentares da Bacia Amazônica que apresentam condicionamentos geológicos considerados favoráveis para combustíveis fósseis sólidos são as formações Curuá e Faro.

Na Formação Faro são definidos ambientes flúvio deltáicos, e na Formação Monte Alegre, representando o início de um ciclo marinho transgressivo, são registradas fases de regressão com influência fluvial.

### METODOLOGIA:

Serão confeccionados mapas fotogeológicos das unidades selecionadas pela interpretação de imagens radargramétricas nas escalas de 1:250.000 e 1:100.000 com apoio em fotografias aéreas existentes principalmente para caracterizar trends litológicos de direções paleodeltáicos na Formação Faro.

As verificações de campo serão realizadas com perfis transversais a direção das camadas com interpretação de campo de sedimentologia e estruturas sedimentares para definição de ambiente de sedimentação.

Serão coletadas amostras de folhelhos não alterados, na medida do possível, para análise de organopalinologia, e tecnológicas.

Pela revisão da fotointerpretação e consolidação dos dados obtidos será fornecido um modelo ambiental de controle e tendências para acumulação de carvão na Formação Faro, com proposição de áreas para semi-detelhe e detalhe num plano de pesquisa.

### PESSOAL E PRAZO

1 - Pessoal: 01 Geólogo I  
01 Geólogo III

2 - Prazo: 06 meses.

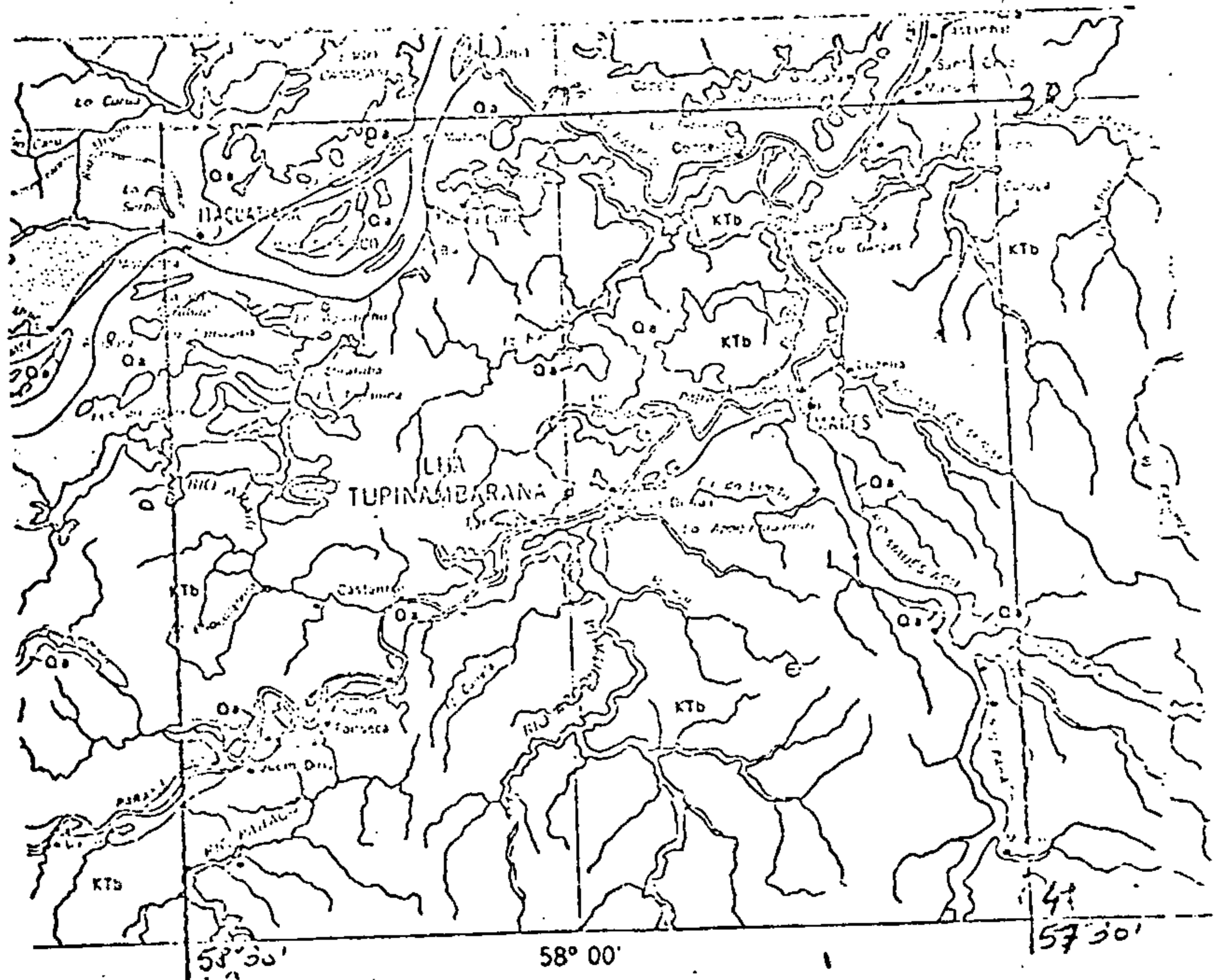
MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATIVIDADES						
Fotointerpretação	██████████					
Perfis Geológicos		██████████				
Análises			██████████			
Interpretação e Seleção de Áreas (Pedidos de Pesquisas)					██████████	

SUBSTÂNCIA: Turfa e Linhito (Kaués - Tupinambarana)

SUREG. EXECUTORA: Belém

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área selecionada inclui a ilha Tupinambarana e situa-se entre as coordenadas geográficas  $3^{\circ}00' S$  e  $57^{\circ}30' e$   $4^{\circ}00' e$   $58^{\circ}30' W$ .



## SÍNTESE GEOLÓGICA-METALOGÊNICA:

Ocorrências de turfas ou material carbonoso de estágio mais evoluído (linhito) são registrados nesta região sem contudo haver maiores informações sobre sua localização.

Considerando a fisiografia da área, é visto que os ambientes existentes são bastante favoráveis à sua acumulação. As turfeiras são originadas pela colmatagem de depressões (lagos) pelo material vegetal que sofre decomposições posteriores.

Na região, a ilha de Tupinambarana é constituída de terrenos baixos alagadiços, com várias lagoas alimentadas por pequenos cursos d'água propícios ao desenvolvimento de plantas aquáticas e algas e, em consequência, turfeiras e sapropelitos.

Outra possibilidade que deverá ser examinada será referente à depressão na Formação Barreiras e em níveis geomorfológicos de pleistoceno, onde poderia haver estágios mais evoluídos de material carbonoso no "rank" de linhito.

## METODOLOGIA:

A metodologia proposta destina-se a identificação das unidades geomorfológicas do recente pleistoceno e plioceno (Barreiras), assim como recente das lagoas e estágios da evolução de suas colmatagens, e não pleistoceno e plioceno de possíveis paleodepressões.

Serão utilizadas imagens radargramétricas e foto aéreas convencionais nas escalas disponíveis, para confecção de um mapa fotogeológico preliminar.

Em áreas selecionadas na atividade anterior, serão realizadas as verificações de campo que constarão essencial-

mente de coleta de amostras em superfície, e utilizando-se furos de trado, e eventualmente com abertura de poços e trincheiras.

O material coletado será submetido a análises tecnológicas (físico-químicas) e organopalinológicas.

Após a interpretação dos resultados, será elaborado um relatório contendo indicações de áreas para pesquisa de semi-detalhe.

PESSOAL E PRAZO

1 - Pessoal: 01 Geólogo III

2 - Prazo: 06 meses.

MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATIVIDADES						
Fotointerpretação	██████████					
Perfis Geológicos		██████████				
Análises			██████████	██████████		
Interpretação e Seleção de Áreas (Pedidos de Pesquisas)					██████████	██████████

SUBSTÂNCIA: Fosforita (Faixa Costeira do Pará)

SUREG EXECUTORA: Belém

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

Situa-se na faixa costeira do Pará, na região envolvendo as cidades de Bragança, Salinópolis e Capanema, compreendendo uma área de aproximadamente 1.250 km<sup>2</sup>.

SÍNULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

Os calcários da Formação Pirabas foram depositados em ambiente nerítico e litorâneo, em águas rasas e límpidas, em clima quente. Sua idade, Mioceno Inferior, corresponde a um período fosfatogênico em todo o mundo. Já foram constatadas ocorrências de fosfato nos calcários aflorantes da região.

É possível ainda que, durante a regressão marinha do final do Mioceno, tenha havido concentração de depósitos supergênicos enriquecidos em fosfato, estando estes associados à discordância pré-Barreiras.

METODOLOGIA:

Executar perfis geológicos e cintilométricos, visando ampliar a amostragem na área, abrangendo a faixa costeira onde há indícios de um maior enriquecimento em fosfato. A fim de verificar a existência de depósitos supergênicos associados com a discordância pré-Barreiras, localizar, em imagens de radar, os principais cursos fluviais e proceder amostragem no nível da citada discordância. Realizar análise para fosfato e, ainda, análises petrográficas visando associar os teores observados com os vários fácies da formação.



PESSOAL E PRAZO

1 - Pessoal: 01 Geólogo III

2 - Prazo: 03 meses

MESES	AGO	SET	OUT
ATIVIDADES			
Fotointerpretação	██████████		
Perfis Geológicos		██████████	
Análises		██████████	
Interpretação e Seleção de Áreas (Pedidos de Pesquisas)			██████████



1. Faixa Costeira Espírito Santo - Sul da Bahia (FOSFORITO)
2. Bacia Evaporítica do Espírito Santo (ENXÓFRE)
3. Bacia de Camamu (FOSFORITO)
4. Bacia do Recôncavo (FOSFORITO)
5. Bacia do Recôncavo na Fm. Aliança (POTÁSSIO E SALITRE)
6. Bacia de Jatobá (FOSFORITO)
7. Bacia Sergipe - Alagoas (FOSFORITO)
8. Bacia Evaporítica de Sergipe (ENXÓFRE)
9. Bacia de Alagoas (ENXÓFRE)
10. Bacia Potiguar (FOSFORITO)
11. Bacia Potiguar, no Apodi (ENXÓFRE)
12. Faixa Costeira Piauí - Ceará (FOSFORITO)
13. Salis Salinas Recentes na Costa e "Salitre" no Interior - Piauí (POTÁSSIO E SALITRE)
14. Bacia do Parnaíba (FOSFORITO)
15. Bacia do Parnaíba (ENXÓFRE)
- ~~16. Faixa Costeira do Pará (FOSFORITO)~~
17. Médio Tapajós (Serra do Cachimbo)

